Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

VIDA NO TRABALHO E O DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS PSICOSSOMÁTICOS NA SAÚDE MENTAL

MARISA KAMENACH DAS GRAÇAS, IVONE FÉLIX DE SOUSA
kamenachmarisa@gmail.com

Objetivo: Analisar se existe correlação entre o desenvolvimento de sintomas psicossomáticos e os fatores da vida no trabalho. Levantar as contribuições dos estudos referentes a estes construtos nas plataformas SciELO, Capes e BIREM entre os anos de 2012-2015. **Método:** Um estudo quanti-qualitativo e uma revisão integrativa. No primeiro, participaram 126 trabalhadores de um hospital público do estado de Goiás, utilizando o fator 5 (distúrbios psicossomático) do QSG e a Escala de Vida no Trabalho. A revisão integrativa foi realizada nas plataformas SciELO, Capes e BIREM entre os anos de 2012-2015, buscando artigos relacionados a saúde de trabalhadores de hospitais de atendimento secundário e terciário. **Resultados:** Na pesquisa quanti-qualitativa os resultados apontaram a falta de controle percebida pelos trabalhadores em relação ao seu trabalho, como fator que os levam a sentirem a carga de trabalho como insustentável, e podendo levar ao desenvolvimento sintomas psicossomáticos. Na pesquisa de revisão integrativa foram encontrados resultados semelhantes, nos quais o controle apresentou uma forte relação nas alterações do estado de saúde psíquica dos trabalhadores. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de uma reflexão sobre a forma de gestão das unidades de saúde na direção de melhorar as relações de controle dentro do ambiente de trabalho, a fim de prevenir e remediar o adoecimento do trabalhador.

Palavras-chave: Vida no trabalho. Sintomas psicossomáticos. Controle.